Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

MELHORIA NOS ÍNDICES DE PERFORMANCE ZOOTÉCNICA EM SUÍNOS RECÉM-DESMAMADOS TRATADOS CRONICAMENTE COM A INFUSÃO DA *Marrubium vulgare*

Flavio Miguel Cancelier Soranso (apresentador)[1]
Guinter Silva da Cunha[2]
Susana Regina de Mello Schlemper[3]
Valfredo Schlemper[4]

Resumo: A suinocultura é uma atividade em destaque no país, ficando como quarto maior produtor da carne dessa espécie no mundo em 2016. O Paraná com um rebanho de 7 milhões de cabeças representa 17,7% do total brasileiro e a produção de suínos vem sofrendo uma intensa tecnificação, para suprir a demanda dos consumidores internos e externos. A União Europeia proibiu o uso de antibióticos como promotores de crescimento em toda a cadeia produtiva, e a restrição do uso dos mesmos em alimentos está levando o setor de carne brasileira à uma adaptação na busca de alternativas aos promotores de crescimento. Uma gama de produtos naturais conhecidos como fitogênicos ou fitobióticos tem sido alvo de estudos nos últimos anos. Assim, plantas medicinais com reconhecida atividade biológica tais como antimicrobiana, antiviral, antioxidante e estimulante imunológico estão sendo testados como melhoradores da performance de suínos. A *Marrubium vulgare* é uma planta multifuncional, utilizada na medicina popular sob a forma de chás, com finalidades terapêuticas como antiespasmódico, hepatoprotetor, antidiabético, gastroprotetor, analgésico, antihipertensivo, entre outros. O objetivo deste estudo foi investigar possíveis melhorias nos parâmetros de crescimento de suínos em estágio de creche. Para isso foram utilizados 30 leitões recém-desmamados, pesando de 7 a 8 quilos oriundos de uma propriedade de criação de leitões em creche. Os animais foram alojados em grupos lotes de 6 leitões, sendo separados aleatoriamente por sorteio, em baias que cumprem as medidas indicadas para creche que são de 3 leitões/m^2, com piso de alvenaria, onde os mesmos foram identificados individualmente com brincos e tendo sido aferido os seus padrões fisiológicos através de exame clínico, sendo avaliado coloração de mucosas, temperatura retal, frequências cardíaca e respiratória, peso e estado geral por observação. Os grupos foram distribuídos da seguinte forma: grupo 1 (G1) como controle negativo, que receberam a administração de solução fisiológica; grupo 2 (G2) como controle positivo, o qual foi administrado clembuterol na dose de 0,08 mg/kg; grupo 3 (G3) que receberam a infusão de *M. vulgare* na concentração de 1%.; grupo 4 (G4) que receberam a administração da

[1] Discente, Curso de Medicina Veterinária, UFFS/Campus Realeza; flavio.soranso@gmail.com
[2] Mestrando Saúde, BEA e Produção Animal, UFFS/Campus Realeza; guinter.cunha@gmail.com
[3] Docente, Doutora, UFFS/Campus Realeza; susana.schlemper@uffs.edu.br
[4] Docente, Doutor, UFFS/Campus Realeza; valfredo.schlemper@uffs.edu.br

infusão de *M. vulgare* na concentração de 10%; e grupo 5 (G5) com a administração da infusão de *M. vulgare* na contração 20%. Para todos os grupos o volume administrado foi de 1% do peso vivo, recalculada a cada pesagem dos animais. Todas as administrações foram pela via oral, com auxílio de seringa dosadora e sonda de metal com ponta romba e sonda orogastrica. O tratamento dos animais por 28 dias resultou em uma conversão alimentar no G3 com -12,14% e G4 com -12,21% com relação ao G2. Ainda foi observado nos mesmos grupos um peso final de +7,35% e +4,03% respectivamente em relação ao G2, já o ganho de peso foi +9% e +9,49% respectivamente em relação ao G2. Os resultados do nosso trabalho mostraram que o tratamento dos animais com a infusão da *M. vulgare* melhorou significantemente parâmetros zootécnicos como conversão alimentar, ganho de peso e peso final, sugerindo uma possível atividade fitobiótica da planta.

Palavras-chave: Fitoterápico. Suinocultura. Promotor de crescimento. Parâmetros zootécnicos.

Categoria: Pesquisa[5]

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

[5] **Formato:** Comunicação Oral